



2ª MOSTRA CIENTÍFICA

7 E 8
JUNHO
2023

Anhanguera
Brasília - DF

Os riscos e perigos do uso de opioides para dor oncológica: cloridrato de oxicodona ((OXYCONTIN®))

Autor(res)

Axell Donelli Leopoldino Lima
Maria Iraci Pereira Dos Santos
Gyzelle Pereira Vilhena Do Nascimento
Andréa Gonçalves De Almeida
Giovanna Masson Conde Lemos Caramaschi
Melissa Cardoso Deuner

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Resumo

A dor do câncer pode ser causada pelo próprio tumor pressionando órgãos, ossos ou nervos, mas também pode estar relacionada a tratamentos contra o câncer, como cirurgia, quimioterapia ou radioterapia. Sim, pode danificar tecidos internos, órgãos, músculos esqueléticos sistema e nervos. Além disso, esse tipo de dor faz com que as células tumorais e as células inflamatórias que compõem o tumor liberem continuamente mediadores inflamatórios que sensibilizam as terminações nervosas dessa área, resultando em reorganização neuroquímica da medula espinhal e partes superiores. fisiopatologia. parte do cérebro. Além das opções farmacológicas, existem várias opções farmacológicas para o tratamento da dor. A dor é um dos sintomas mais temidos e onerosos que afetam pacientes com câncer em todas as fases, desde o diagnóstico até os cuidados paliativos. Tem implicações importantes para a carga clínica e humanitária do câncer, especialmente no mundo em desenvolvimento. Mais de um terço dos pacientes com câncer avançado apresentam dor moderada a intensa. A dor do câncer é um fator importante que influencia a qualidade de vida de pacientes com câncer, portanto, o alívio da dor é muito importante no tratamento do câncer. Nos últimos 30 anos dores de câncer foram tratadas de acordo com a escada analgésica da Organização Mundial de Saúde.